



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXIX - N.º 06 - Junho de 2021
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

OS SANTOS DE JUNHO NO NORDESTE

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Junho é um mês privilegiado no Nordeste do Brasil. Três grandes santos da Igreja Católica são nele celebrados e com tanta participação popular que estão integrados no folclore da região. São eles: Antônio, João e Pedro, respectivamente, nos dias 13, 24 e 29. Embora tenham sido personalidades diversas, o povo os une num só tipo de celebração. São saudados pelos fogos e motivados por um especial e variado cardápio que satisfaz o paladar de todos.

São João é o que, cronologicamente, está mais distante de nós. Nasceu antes de Jesus, com extraordinária missão: anunciar a chegada do Messias, o seu primo. Eis o que o evangelista Mateus diz: *Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: "Convertam-se porque o Reino de Deus está próximo"* (Mt 3, 2). João se vestia de pelo de camelo e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre, símbolo da penitência, tão necessária para o profeta.

São Pedro, muito conhecido como chefe dos apóstolos, foi escolhido pelo próprio Jesus: *Por isso lhe digo: Você é Pedro, e sobre essa pedra edificarei minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra, será ligado no céu, e o que você desligar na terra, será desligado no céu* (Mt 16, 17-18). O papado estava instituído, a Igreja tinha quem a orientasse na sua missão de transformar o mundo em Reino de Deus.

Santo Antônio é o que mais se aproxima de nós: (1195-1231). A origem fidalga lhe permitiu acesso a estudos mais avançados, atingindo a posição de teólogo da Igreja Católica.

Foi também considerado grande orador pelo que produziu nesse setor literário. Daí sua grande militância numa Igreja já estruturada, conquistando muitas ovelhas para o divino Pastor.

Pergunta o leitor: Por que tanta referência aos santos de junho? Porque, na celebração das suas festas, pouco se fala da sua santidade. Eles são vistos apenas pelas informações profanas que abafam o mistério da fé existente na vida deles. Quando as pessoas comentam sobre esses santos que tanto engrandeceram a Igreja, só pensam no milho assado, na canjica, na pamonha, no licor e no forró. O profetismo de João, a liderança de Pedro e a caminhada missionária de Antônio são esquecidos no embalo dos festejos. Estes são válidos, sobretudo, porque tiveram, na sua origem, um objetivo espiritual: cantar a santidade deles e recordar o seu testemunho; porque animam as pessoas, e Deus nos criou para a alegria. Lamentamos, porém, que a maioria dos seus devotos pare na

sua dimensão temporal. Eles precisam enxergar mais do que os lindos fogos de artifício, as trezenas de Santo Antônio rezadas com tanta devoção, assim como as referências ao Papa, tão confortantes para a nossa espiritualidade, mas que não traduzem a grandeza da santidade que eles revelaram e o forte exemplo de vida cristã que esses santos nos deram.

Diante da realidade que estamos vivendo, privados dos grandes festejos juninos, não nos esqueçamos de celebrar neste ano, pedindo a intercessão de tão grandes santos para nos libertar da pandemia da Covid-19. Desejo a todos alegria e muita prudência no cumprimento das normas sanitárias.

Diante da realidade que estamos vivendo, privados dos grandes festejos juninos, não nos esqueçamos de celebrar neste ano, pedindo a intercessão de tão grandes santos para nos libertar da pandemia da Covid-19. Desejo a todos alegria e muita prudência no cumprimento das normas sanitárias.



O Sagrado Coração de Jesus nos preenche com o fogo do seu amor. Artigo de Zélia Vianna na página 2

Em seu artigo na página 4, Yvette Amaral nos fala como a Igreja é santa e pecadora

Jorge Ricardo Valois explica a importância da solenidade de Corpus Christi. Página 5

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Zélia Vianna
zelia.vianna@yahoo.com.br

Nosso corpo funciona como uma orquestra onde todos os órgãos são importantes. Há dois, porém, que podem ser considerados mais nobres: o cérebro e o coração. No passado, muito pouco se sabia sobre eles. Hoje, a ciência explica o porquê da elevação de pressão arterial e do aumento dos batimentos cardíacos em situações de estresse. Mas, em tempos remotos, o desconhecimento da causa da sensação de “aperto no peito” e “batimentos cardíacos”, provocada, por exemplo, por susto, medo, pânico e angústia, levou povos antigos a associarem o coração à sede dos sentimentos. Assim é que, tanto no Antigo como no Novo Testamento, o coração tem dimensão fisiológica (órgão que bombeia o sangue para todo o corpo) e antropológica (é o centro da vontade, das decisões, aspirações, responsabilidades, emoções). Em nossa cultura, o coração é associado apenas à vida afetiva. Palavra citada quase 300 vezes na Bíblia, o coração como símbolo do amor nasceu com a cultura judaica há cerca de 3 mil anos.

Entre as devoções presentes em nossa Igreja, uma das mais antigas é a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Não se trata, evidentemente, de uma devoção ao seu coração, mas de um culto dirigido à pessoa de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, vez que, na mentalidade do povo bíblico, o coração representa a pessoa por inteiro, na totalidade do seu ser. Essa devoção, cultivada desde muito cedo pelos padres da Igreja, brotou do coração de Jesus transpassado pela lança do soldado romano conhecido hoje como São Longuinho. Do coração jorrou a água do Batismo e o sangue da Eucaristia: a água que nos lavou e purificou, e o sangue que nos redimiu. Através desse culto, somos convidados a descobrir o amor infinito e perfeito com que no coração humano de Jesus Cristo o Pai nos amou.

Apesar de ser uma das devoções mais antigas na Igreja, durante muito tempo, era pouco conhecida. Sua expansão deve-se à difusão das visões de Santa Margarida Maria Alacoque, santa que viveu no século XVI, na França, num tempo muito difícil para o cristianismo, em virtude, principalmente, de uma heresia denominada “jansenismo”. Essa heresia, pregada pelo bispo Cornélio Jansen, era fonte de muito desânimo para os cristãos porque afirmava que poucos se salvavam e infundia, nos fiéis, medo de receberem indignamente a Eucaristia. Era um verdadeiro cristianismo do medo. Esse medo levou

muitos a renunciarem a esse momento privilegiado que só temos na comunhão, quando o próprio Autor dos Sacramentos se une a nós e nos toca fisicamente.

As visões de Santa Margarida soaram como uma resposta a algo totalmente contrário ao jansenismo. Nelas, Jesus mostrou um coração humano e misericordioso, abrasado de amor pela humanidade e pronto para acolher todos os pecadores que nele confiassem. A imagem ou figura do coração humano de Jesus fora do peito, cercado de espinhos e ardendo em chamas, é a expressão do amor infinito e perfeito do Pai por nós. Foi por causa desse amor que Jesus fez-se um de nós e por nós entregou sua vida.

As Chamas, uma verdadeira fornalha de caridade, falam de um amor que não foi do passado, mas está vivo e atual. O Fogo simboliza luz para iluminar os corações e é também símbolo do Espírito Santo, que aclara as dúvidas e quer aquecer a todos com seu amor. A Cruz recorda o momento triste da morte de Jesus no Calvário, mas nos enche de alegria porque, sendo antes um sinal de maldição e morte, tornou-se símbolo de vitória e vida plena para todas as pessoas pela luz da Ressurreição. O coração cercado por espinhos fala da coroa de espinhos colocada em sua divina cabeça em sinal de escárnio, mas também símbolo da sua realeza, já que Ele é realmente o Rei do Universo. Os espinhos também são sinais de quanto O fazemos sofrer com nosso desamor, nossa infidelidade e indiferença. A Chaga causada pela lança sugere dor, mas também cura e salvação. Como disse o



profeta Isaías: “Fomos curados graças às Suas chagas” (Isaías 53,5). O manto vermelho, que significa sangue, sofrimento e morte, lembra também o fogo do Espírito Santo que quer preencher com amor nossos corações.

O Coração de Jesus ardendo em chamas não é figura do passado. Ele está ardendo hoje e agora pela humanidade toda e quer preencher a todos com o fogo do seu amor. O Sagrado Coração de Jesus é o coração de um Deus apaixonado, é o Coração Humano de Deus que chama a todos, sem distinção: *Vinde a mim, vós que andais cansados e curvados, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo e aprendei de mim, que sou tolerante e humilde, e vos sentireis aliviados. Pois meu jugo é suave e minha carga é leve.*” (Mt 11, 28-30).

CATEQUESE EUCARÍSTICA

A EUCARISTIA, MEMORIAL DA SALVAÇÃO, PARA OS PADRES LATINOS

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

No último mês, refletimos sobre os ensinamentos dos padres gregos (de Antioquia e Alexandria) sobre a Eucaristia. Neste mês, vamos conhecer as reflexões dos padres latinos, mais próximos a nós culturalmente, porque pertenceram a dioceses com maior vinculação ao Papa, em Roma. Entre esses mestres da fé, queremos destacar Tertuliano, São Cipriano de Cartago e Santo Ambrósio.

Tertuliano foi um leigo que viveu entre os séculos II e III da era cristã. Foi muito sábio e conhecedor da fé, deixando-nos nobres ensinamentos. Ele explica a Eucaristia a partir de uma diversidade de nomes: Ceia do Senhor; banquete de Deus; oferenda; ação de graças; solenidade do Senhor; e sacramento do pão e do cálice.

Tertuliano considera ainda a Eucaristia como o sacramento do pão e da paixão do Senhor, referindo-se, assim, ao costume que se criou de levar o pão consagrado aos enfermos impossibilitados de ir à Igreja e à participação, por meio da Missa, do único sacrifício de Cristo na Cruz.

Já São Cipriano, bispo da cidade africana de Cartago, no século III, descreve a Eucaristia como:

A celebração do sacrifício verdadeiro e pleno, sacramento e memorial da paixão de Cristo, oferecido pelo sacerdote na comunidade, na presença dos irmãos, a Deus Pai, cumprindo as vezes de Cristo, na forma do pão e do vinho, que são realmente o Corpo e o Sangue de Cristo.

Para Cipriano, a Eucaristia faz memória também da Última Ceia de Jesus com seus discípulos e, nela, o sacerdote que a preside faz as vezes de Cristo. Por isso, para o bispo africano, a Eucaristia é o sacramento da unidade, que dá fortaleza diante das perseguições e do martírio comuns em sua época.

Por sua vez, Santo Ambrósio foi bispo da cidade de Milão, na Itália, no século IV da era cristã. Proclamado doutor da Igreja por seus ensinamentos profundos e edificantes sobre a fé, Ambrósio também nos deixou preciosas lições sobre a Eucaristia, sobretudo por meio de suas pregações e catequeses.

Vale destacar sua reflexão sobre a inseparabilidade do Pão da Palavra e do Pão da Eucaristia. A mesa da Palavra está profundamente ligada à mesa da Eucaristia. São duas presenças diferentes do mesmo Jesus Cristo na Palavra e na Eucaristia, mas ambas são eficazes canais da graça e nos comunicam verdadeiramente a salvação.

Ambrósio considera o sacramento da Eucaristia como o cume da iniciação cristã, por meio do qual o recém-batizado se reveste das mesmas disposições de Cristo, tornando-se sinal da graça e do amor de Jesus no meio do mundo. Todas as figuras do Antigo Testamento estavam anunciando a realidade da Eucaristia, como o maná, o sacerdote Melquisedec e a rocha que saiu água viva, imagem viva



do mistério da salvação.

O santo bispo, por fim, ensina-nos que Cristo está presente na Eucaristia como o divino dispensador, que, como preparado pelo milagre da multiplicação dos pães, distribui o Pão vivo. É a mesma Palavra de Cristo que, na consagração da Missa, anuncia, transformando misteriosamente os dons do pão e vinho em Corpo e Sangue de Cristo, em sua presença real e pessoal.

Em vista disso, peçamos a Deus a graça de sempre progredir no amor ao sacramento da Eucaristia, a fim de que, *ao venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, possamos colher continuamente dos frutos da Redenção* (Oração Coleta da Solenidade de *Corpus Christi*).

IGREJA SANTA E PECADORA

Yvette Amaral
yvettemosamaral@gmail.com

No momento, são muitas as críticas feitas à Igreja Católica pelo comportamento de padres e até bispos, em relação à pedofilia. Se há informações falsas, infelizmente, muitas procedem e, quando verdadeiras, o Papa pune conforme lhe compete.

A pedofilia é um comportamento absolutamente condenado não apenas para padres, mas também para qualquer homem ou mulher que não controla a força do sexo. Sinaliza uma covardia porque violenta principalmente crianças indefesas e incapazes de qualquer reação.

Na verdade, a Igreja é feita de homens; não é uma abstração, mas uma realidade concreta. É uma comunidade humana que busca a experiência com Deus, entretanto, os vestígios da carne persistem. Um dos grandes teólogos traduz bem essa fraqueza ao afirmar que “a graça não suprime a natureza”. Nenhuma religião impede as falhas humanas nem vacina o homem contra suas inclinações. Apenas facilita a caminhada para o bem, oferecendo instrumentos de combate às paixões, estigma dos filhos de Adão.

Entretanto, mesmo pecadora, a Igreja tem uma face santa e edificante porque, nas suas veias, flui o sangue redentor de Jesus Cristo. Erros cometidos nesses séculos de cristianismo não devem apagar o saldo positivo da sua história. Quantas obras assistenciais surgiram

sob sua inspiração para reduzir o sofrimento dos pobres! Quem nega sua constante convocação para a prática do amor? O seu único mandamento – *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo* – tem feito dela uma serva da humanidade, sempre de alma aberta para suprir necessidades, estimular partilha e promover solidariedade. Quantas crianças e jovens foram educados nas suas escolas! Quanto sangue de cristão derramado na luta pela justiça, buscando a transformação das estruturas sociais! A opção preferencial pelos pobres, feita pela Igreja latino-americana após o Concílio Vaticano II, é um atestado da sua disposição de continuar priorizando os pequenos e indefesos deste mundo contra os ataques “dos ricos cada vez mais ricos à custa de pobres cada vez mais pobres”.

Neste mês em que, de modo especial, celebra-se a Igreja, na festa de São Pedro, seu primeiro Papa, imploremos ao Espírito Santo a coragem de defendê-la quando ferida pelo preconceito e pelo desejo de detratá-la. Critiquemos a Igreja quando merece; é um estímulo à sua santificação. Mas tenhamos caridade para com ela e não sejamos algozes, vendo apenas sua face pecadora. Não esqueçamos o seu empenho por um mundo novo, pelo bem comum e pela construção da paz. Ela também tem seu rosto santo.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

DEPRESSÃO NO IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

Um fato constatado é que a depressão em idosos é subdiagnosticada e subtratada no ambiente de saúde. É comum que as pessoas que convivem com o idoso não valorizem suas queixas e as associe a tristezas devido a perdas afetivas, econômicas e sociais. Adiciona-se a isso a dificuldade de integração entre os serviços médicos de atenção primária e especializada. Além do sofrimento emocional e da redução da qualidade de vida que vivenciam no seu dia a dia, os pacientes portadores de depressão que são hospitalizados por condições clínicas agudas têm maior tempo de internação e altas taxas de readmissão.

É preciso ter consciência que depressão é uma doença, que deve ter um diagnóstico seguro e intervenção apropriada. Estudos apontam para uma taxa de prevalência de 50% em pessoas acima de 60 anos,

e um terço dessas pessoas apresenta algum grau de solidão em fases tardias da vida. Sabe-se que o isolamento social é um fator negativo na saúde do indivíduo e tem sido identificado como fator de risco para depressão e piora de outras comorbidades. Além disso, associa-se ao declínio da cognição, facilitando quadros de demência.

Os fatores de risco mais citados na depressão em idosos são: história pregressa, sexo feminino, idade, viuvez, baixa renda e escolaridade, ser cuidador de doentes, dificuldade em suporte social, indivíduos introspectivos, menos interativos, rancorosos; baixa qualidade de vida, presença de quadros de demência (Alzheimer, por exemplo), limitação física, doença psiquiátrica prévia, abuso de drogas, alcoolismo e insônia doentia.

COMUNIDADE EM AÇÃO

REUNIÃO COM OS REPRESENTANTES DAS DIMENSÕES PASTORAIS

Dando continuidade à última reunião virtual ocorrida em abril passado, foi realizada uma nova reunião virtual com os representantes das dimensões pastorais, em 4 de maio último, com o objetivo de rever as metas do projeto anterior, avaliando o cenário atual, e apresentar sugestões para o próximo projeto pastoral 2021/2024. A reunião foi coordenada pelo seminarista Jorge Ricardo Valois.

Conclusões de cada dimensão:

Dimensão Litúrgica:

Meta 1: Entrar em contato com todos os membros da equipe litúrgica com o objetivo de manter uma lista atualizada dos integrantes da equipe, entendendo a realidade de cada um e convidando-os para o regresso às atividades que envolvem a liturgia (leitores, ministros, anunciadores e acolhedores), pois, devido à pandemia da Covid-19, apenas 20% dos membros retornaram às suas atividades na Paróquia.

Meta 2: Estruturar uma escala atualizada com os leitores, ministros, anunciadores e acolhedores que estiverem disponíveis para o retorno imediato às atividades na Paróquia.

Meta 3: Realizar periodicamente reuniões com os membros da liturgia, on-line ou presencial, quando for possível.

Dimensão Bíblico-Catequética:

Meta 1: Dar continuidade aos ciclos de formação, através da Escola de Formação Permanente. Seja no modo on-line ou presencial, quando for possível.

Meta 2: Implantar o novo itinerário da catequese na

Paróquia e dar continuidade às formações existentes.

Meta 3: Entrar em contato com todos os membros das comunidades bíblicas com objetivo de saber como está cada pessoa, entendendo a realidade de cada um, e convidando-os para formação de uma comunidade bíblica on-line, enquanto não é possível o retorno dos encontros presenciais.

Dimensão Missionária:

Considerando-se o momento atual e a expectativa do retorno à normalidade das atividades após o término da pandemia da Covid-19, permanecem todas as metas anteriores.

Dimensão Caritativa:

Meta 1: Dar continuidade às ajudas sociais tão logo haja condições financeiras.

Meta 1: Para o Projeto Assistencial Flor de Lis, foi planejada a realização de duas ações celebrativas/comemorativas em 2021: uma em agosto (dia da família) e outra em outubro (dia das crianças), com as famílias assistidas pela dimensão caritativa, mas com restrição no número dos participantes. Nas suas oportunidades, serão abordados os temas que envolvem saúde (família) e atividades lúdicas (crianças). Essa ação envolve a mobilização dos paroquianos da área de saúde e catequistas.

Meta 2: Mobilizar todas as dimensões e comunidades paroquiais por meio do contato direto com seus responsáveis, com o objetivo de envolvimento nas ações da dimensão caritativa e arrecadação de recursos para as ações sociais.

POR QUE CELEBRAR CORPUS CHRISTI?

Jorge Ricardo Valois

A liturgia da nossa Igreja não é uma mera repetição de ciclos e etapas, mas uma atualização perene do memorial da nossa salvação, levada à plenitude em Jesus Cristo. Por isso, que, em cada Eucaristia, nós, como resposta à ação de Deus na história, respondemos com o nosso Amém, dando a Deus nossa ação de graças, porque o seu amor não conhece limites, nem fronteiras de tempo e espaço. Assim, o tempo litúrgico não deve ser identificado com o tempo cronológico, o dos dias, meses e anos, mas com o kairós ou o tempo da graça de Deus, que não conhece interrupção com a morte, mas irrompe na eternidade.

A liturgia, portanto, não está dentro do tempo cronológico, mas do tempo teológico, já que, em cada celebração, Deus manifesta a sua grandeza, e toda a história da salvação se torna atual e operante cada vez que os cristãos se reúnem para a proclamação e escuta da Escritura e para fazer memória do mistério pascal de Jesus Cristo por meio da fração do pão. Só a partir desse entendimento, é possível compreender o sentido da Solenidade de Corpus Christi, que, neste ano, celebramos no início deste mês de junho. Não se trata de uma

mera comemoração devocional ou de um ato honroso à presença de Jesus nas espécies consagradas do Pão e do Vinho. Trata-se, porém, de um momento para fazer memória da salvação que Jesus Cristo, por meio de sua Páscoa, nos concedeu, *tirando-nos do domínio das trevas e transportando-nos para o seu Reino* (Cl 1,13), e fazendo-nos participar da vida divina, contida realmente no Pão e Vinho consagrados.

Assim, ao celebrarmos Corpus Christi, celebramos a nossa salvação. Ao nos reunirmos ao redor do altar, temos consciência de que somos o povo que o Senhor adquiriu com o Seu Sangue, fazendo de nós *um reino de sacerdotes que reinam sobre a Terra* (Ap 5,10), mensageiros incansáveis do seu amor e da sua misericórdia. Que possamos colher em abundância os frutos espirituais dessa celebração de Corpus Christi, pois, como reza o Prefácio dessa Solenidade: “Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximemo-nos da mesa de tão grande mistério para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna”. Amém!

COMUNIDADE EM AÇÃO

40 ANOS DO GRUPO DE ORAÇÃO NOSSA SENHORA DO CENÁCULO

Em 19 de maio último, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de São Pedro, pelos 40 anos do grupo da Renovação Carismática Católica Nossa Senhora do Cenáculo. A missa foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, com número controlado de público, cumprindo as normas sanitárias de prevenção à Covid-19. Esse grupo de oração surgiu em maio de 1981, na capela Nossa Senhora das Vitórias, na Pupileira, Paróquia do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana. No início, era um pequeno grupo de cursilhistas que se reunia para orar, louvar e partilhar, sendo que, mais tarde, através do incentivo das participantes Teresinha Castelo Branco e Irmã Maria Inês, o grupo se uniu à Renovação Carismática Católica, passando a atrair mais participantes. Segundo testemunho da ex-coordenadora, Neuza Vinagre, padre Aderbal Galvão foi o primeiro sacerdote a celebrar com o grupo. Posteriormente, o grupo passou a se reunir na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Com a pandemia da Covid-19, tem-se reunido de forma virtual. Hoje, a coordenadora do grupo é Benidete Dias, que muito também se esforça para fazer daquilo que Deus chama: ser a coordenadora que Ele quer para esse tempo! O chamado maior do Grupo Nossa Senhora do Cenáculo é a Cura e Libertação. Os frutos que se tem visto são a mudança de vida e crescimento espiritual de todos que são perseverantes!



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819.
 Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41,
 e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.
 Informações pelo telefone: 2137-8666

COMUNIDADE EM AÇÃO

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO: de 1.º a 13 de junho, às 11h, na Igreja de São Pedro.

SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI: 3 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 4 de junho, Hora Santa às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

TRÍDUO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 8, 9 e 10 de junho, às 9h, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE SÃO JOSÉ DE ANCHIETA: 9 de junho.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 11 de junho, missa festiva às 10h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: 12 de junho, missa às 8h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO: 13 de junho.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE FERNANDO LEAL: 18 de junho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 20 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO JOÃO BATISTA: 24 de junho. Feriado. As igrejas de São Pedro, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

TRÍDUO DA FESTA DE SÃO PEDRO: 26, 27 e 28 de junho, às 11h, na Igreja de São Pedro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 27 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE THIERRY BIERLAIRE E ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO JOAQUIM CHAGAS: 27 de junho.

FESTA DE SÃO PEDRO: 29 de junho, missa às 7h, 8h, 9h30, 11h, 12h, 13h30, 15h e 17h. Todas as missas serão celebradas dentro da Igreja de São Pedro, cumprindo as normas sanitárias.

AGENDA DE JULHO

02: Independência da Bahia – Feriado – Igrejas fechadas;

09: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

09: Dia de Santa Paulina;

11: Dia de São Bento;

16: Dia de Nossa Senhora do Carmo;

18: Missa em ação de graças pelos doadores do Bazar paroquial;

20: Dia da Amizade;

24: Aniversário de nascimento de padre Elmo Andrade;

25: Dia dos motoristas;

25: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

26: Dia de São Joaquim e Sant'Ana – Dia dos Avós.

HORÁRIOS DE MISSAS

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30;

de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

Atividades na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos:

Oração do Ofício das Almas: segunda-feira, às 14h;

Oração do Terço da Misericórdia: segunda, quinta e sexta-feira, às 14h30;

Celebração da Palavra: segunda e sexta-feira, às 15h;

Oração do Terço e Adoração ao Santíssimo Sacramento, terça-feira, às 14h30.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-FERNANDO ANTÔNIO SILVA LISBOA
01-JUSTINA RAMOS SANTOS
01-LÚCIA MARIA MARTINS
02-ANA CARINE BARBOSA DE AQUINO
02-JOÃO PAULO PEREIRA CANÁRIO
03-JOSELITA MARIA SANTANA SILVA
04-CARLOS MACHADO DE ARAÚJO FILHO
04-CÉLIA MARIA CARDOSO DE SOUZA
04-LUCAS MATOS DA SILVA MOITINHO
04-MÁRCIA SANTANA NASCIMENTO
04-VICENTE DE PAULO C. MENEZES
05-ZENAIDE GOMES NOVAES DE ARAÚJO
06-ADALICE CÂMARA BARBOSA DA SILVA
06-CREMILDA MARIA OLIVEIRA PRADO
06-IVONE AMARAL OLIVEIRA
06-LÚCIA CUNHA MOREIRA SPINELLI
07-ADELINA FRAGUEIRO ALMOFREY
07-ANA MARIA VEIGA DA SILVA
07-CRISPIM FERREIRA DO SACRAMENTO
07-GRACIETE DO NASCIMENTO RAMOS
07-JANIRA HENRIQUES NASCIMENTO
07-ROSINALVA PALHETA DE OLIVEIRA
07-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA
07-SOANE RIBEIRO PRIMO
08-LÚCIA MARIA BATISTA DE SOUZA
08-PRISCILA SANTOS VIEIRA
09-SONIVALDA MARIA DE JESUS
09-VERA LÚCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
10-ISOLINA SANTOS DA SILVEIRA
10-JOÃO MARCOS FRANÇA DA SILVA
10-JORGE DIAS BARBOSA
10-M.ª BERNADETTE RODRIGUES VILELA
11-ALAIDE VENTURA DE JESUS
11-CARLA DANIELE PEREIRA DA SILVA
11-DINA LÚCIA SILVA CARILHO
11-LUIZ ALBERTO DE ARAÚJO GUEDES
11-LUZIA SOEIRO SÁ DA SILVA
11-M.ª ROSÁLIA DE JESUS
11-SANDRA MARIA LIMA MENDES
11-SÔNIA MARIA MARQUES BITTENCOURT
12-ALIRIANE FREIRE DO NASCIMENTO
12-ANTÔNIA MACÁRIO DE SOUZA
12-ANTONIETA PEREIRA DOS SANTOS
12-RENILZE LOPES DA CUNHA
13-ANTÔNIA MENDES PIRES

13-ANTÔNIA MORAIS BONFIM
13-TÂNIA MÁRCIA DE ALMEIDA
14-AGNALDO CASTRO NASCIMENTO
14-ELIZETE SANTOS ANDRADE
14-MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS
15-LUIZ MARCELO MAZONI MARTINS
15-TAMIRIS AIMÉE FERREIRA CORDEIRO
16-IVAN ROCHA PALMA
16-M.ª DE LOURDES MARINS FREIRE
16-VERA LÚCIA FERNANDES FIGUEREDO
17-ARLENE SANTOS VIEIRA
17-ITO GARCIA GUIMARÃES
17-JOELTON TEIXEIRA
17-NORMA LÚCIA DE ANDRADE REIS
17-RAIMUNDA DE ARAÚJO SANTOS
18-MAHCIA KRUN
19-ADRIANA TEIXEIRA DE SANTANA
19-LÚCIA MARLENE SANTOS NASCIMENTO
20-ADRIANA CHÉ DE MIRANDA
20-ANÁLIA AMORIM GOMES
20-AUGUSTO SÉRGIO COSTA SOUZA
20-EDILSON SILVA BARRETO
20-LÍGIA MARIA FERREIRA SILVA
20-MÁRIO HENRIQUE SAMPAIO COSTA
20-PEDRO ALOYSIO DA ROCHA CAMPOS
20-TEREZA CRISTINA SANTIAGO SANTOS
21-CYNTHIA WALÉRIA DE M. OLIVEIRA
21-DIRLEY MARIANA NEGREDO MENDONÇA
21-MIREIDE FALCÃO DAMASCENO PEIXOTO
22-ANTONIETA MOREIRA DE CARVALHO
22-LÊDA GUIMARÃES SANTOS PINTO
22-M.ª ISABEL DAMASCENO DE JESUS
23-AGRIPINA DE ALMEIDA TAVARES
23-ANTONIO SANTOS ANDRADE
23-JOAOQUIM MELO AMORIM
23-JOSÉLIA COELHO DA SILVA
23-M.ª RÉGIS BUGARIN
23-TEREZINHA NUNES TEIXEIRA
24-JOÃO BATISTA FERREIRA
24-JOÃO DE SOUZA RIBEIRO
24-JÚLIO CÉSAR ROCHA DE JESUS
24-MAURINA L. DA CONCEIÇÃO CORREIA
24-ZÉLIA BATISTA DE LIMA SIQUEIRA
26-ARSÊNIO MACIEL DOS SANTOS
26-AURISTELA OLIVEIRA BATISTA
26-IVANICE MARIA DA SILVA BAHIA
26-JANETE M. SANTANA RODRIGUES
26-LUCAS TEIXEIRA
26-OLDEMÁRIO ANTÔNIO RIBEIRO
26-SÔNIA MUNIZ TEIXEIRA COELHO
27-JOAOQUIM NOBRE CHAGAS
27-MARENITA SILVA CINTRA
27-NILTON SOUZA SANTOS
27-VANISE BATISTA DE SOUZA FREITAS
28-AIRAM SANTOS GOMES DE SOUZA
28-DELZA DE SOUZA BRAGA NOVAES
28-FRANCINEIDE SANTOS MOTA
28-JOSÉ NUNES DE MACÊDO
28-SÍLVIA FERRARI SANTO

28-VÂNIA MARTA CRUZ SANTOS COSTA
28-WANDA DOS SANTOS SANT'ANA
29-ANA LÚCIA BARBOSA DOS SANTOS
29-EGLANTINA GONÇALVES BARRAL
29-ISAULINA GONÇALVES
29-M.ª SÃO PEDRO SOUZA
29-PEDRO ALDAMIRIO PEREIRA DA SILVA
29-PEDRO DIAS DOS REIS
29-PEDRO PAULO FREITAS SANTOS
30-PAULO FERNANDO SANTOS BACELAR
30-RITA LOPES LIMA
30-SINARA COELHO DA SILVA
30-UIARA PEREIRA LOPES

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO ABRIL/2021

RECEITAS

Dízimos	29.988,00
Espórtulas de missas	12.956,00
Coletas ordinárias	8.816,00
Coletas especiais	900,00
Donativos	3.000,00
Rendimentos do Bazar	15.842,00
Aluguéis	1.710,00
TOTAL	73.212,00

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	3.536,69
Repasse de coletas especiais	900,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material Litúrgico e decoração	925,40
Tarifas bancárias	264,95

Despesas com pessoal

Salários e férias	22.650,16
Encargos sociais	11.846,40
Vale refeição	8.051,24
Vale transporte	2.604,00
Assistência odontológica	321,20
Seguro de vida de funcionários	166,32

Despesas Pastorais

Assistência pastoral	2.000,00
Assistência Social	2.900,00

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.630,94
Energia elétrica	2.514,98
Telefonia	506,13
Manutenção de site e programa SGCP ..	141,00
Combustível	300,00
Seguros de veículos	1.119,18
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	2.719,30

TOTAL	68.922,89
SALDO DO MÊS	4.289,11

ENTENDENDO O DÍZIMO

Ser dizimista é sinal de amadurecimento espiritual e de vida em comunidade.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915